

O RESGUARDO NA GESTAÇÃO INDÍGENA AKWĒ XERENTE

Afonso Tĩkwa Xerente
Professor Alfabetizador

Roberto Sipkuze Xerente
Professor Alfabetizador

ROWASKUKTURĒ

Pikō wasāwi tō simā sipsê si ĩpêhā simā sipsê kōwa zatō tmā tku nê, siwakru saĩ kōdi tpê pre - zawre (peixe pirara) tahā ku tē kmē si w aza ku aikde krē are dure zāhuri tē kmē siwa za ku dure aikde sahi pre snā twrahuk kātō dure si nmō dure siwakru tē krnē kōdi, nēpre nēhā tē kmē siwa za nēpre tē tkrê sizus. Are ambā tē hawi mhā tō kănē, za dutre simā ro pibu kănē aikuwa krmōwa tō aitemā za ro tē sabu akwēsto aimō dasimā dat krwasku mnōze tē kmādkā wa zatō tmā tkunē, wanēku, zā, tanōrĩ dam sipaki, kanē hawi, wanēkum hēm̄ba za ku aikde tkrê kuikās are zā zaku nēs tmā hēm̄ba nēs siza, are tahā tmā hēm̄ba kumnāstē zatō ambā, aimō azanā hēsu nā tsi kwa mō are hēsu mē, are tanē re tmā hēm̄ba wa za tō aikte ddēkwa sekwa kmē zaihā tē hāizakur da tazi zatō rom hēm̄ba sām̄r are aikde tpēs kănē māt Srēzdazute wam washu.

PALAVRAS-CHAVE: kraprepari. wasāroi; akwē sīm pikō.

RESUMO

Na gestação da mulher, tanto ela quanto o marido, devem manter um resguardo. O resguardo do pai da criança inclui, por exemplo, ele não poder ver certos tipos de animais. Caso o resguardo seja quebrado, ao nascer, a criança pode ser acometida por algum mal. Os Xerente, entretanto, conhecem meios de evitar esse mal.

PALAVRAS-CHAVE: gestação; resguardo; mulher akwē.

No dia primeiro de dezembro (01) de 2014, entrevistei o

Sr. Sebastião Srêsdazute Xerente, na aldeia Salto Kripre, sobre o resguardo da gestação da mulher, como o homem pode manter o resguardo durante a gestação. Ele explicou muito bem. Segundo o Sebastião Srêsdazute Xerente, tem o homem fraco que não pode ver algum animal, do mato, como cobra, jacaré, peixe até abelha. Isso tudo homem tem que fazer o máximo possível para não encontrar ou nem pode ver e a mãe não pode comer qualquer caça também, como a cotia, algum pássaro juriti.

Segundo o Sebastião Srêsdazute Xerente, ao ver esses animais, não faz mal dentro da barriga da mãe, só acontece quando o bebê nascer, quando a criança estiver com um ano, aí vem o mal para criança. Se o pai vir a cobra sucuri, a criança é enrolada com a alma da cobra e a criança chora a noite inteira e dia inteiro. Assim acontece com os outros bichos se o pai vir. Então é muito valioso o pai ter muito cuidado de não ver esses animais.

Mas tem uma dica que o Sebastião Srêsdazute Xerente ensina quando o homem vir algum desses animais, aí tem que passar qualquer folha verde no rosto, rapidamente, na hora de ver, aí não tem perigo, porque, se passar essa folha, ao ver o animal, não corre o perigo. Disse também que tem pajé que dá voltas nesses casos para curar a criança, mas não são todos os pajés que podem fazer essa cura, por isso é muito perigoso.

O resguardo da mãe é não comer qualquer animal, peixe ou pássaro. A mãe, ao comer cotia, o cabelo da criança fica avermelhado igual o cabelo da cotia. Ao comer a juriti, a criança fica remedando a juriti. Tem também o resguardo para peixe, ou seja, tinguizada, a pescada na tinguizada. Se o rapaz está com a esposa grávida, aquele rapaz pode ir bem atrás dos outros, não pode ir juntamente com os outros, e ele tem que falar para o pajé que realmente a sua esposa esta grávida. Aí o pajé amarra uma cordinha no pescoço, no braço, nas pernas, ou então o pajé passa o carvão no rosto, porque, se não fizer isso, os peixes não se embebedam e não morrem muitos peixes, pois é muito importante fazer resguardo das *pikō* (mulher) no povo Xerente, porque é muito perigoso.

Ele fala do homem fraco ao ver esses animais, é muito mais fácil de passar para a criança após nascer, mas o homem forte pode ver não acontecer nada. Ele pode ver não passar para criança. Assim

cada homem pode se conhecer, só anotar ao ver algum animal, quando a sua esposa esta grávida. Assim, quando a criança nascer e crescer sem nada acontecer, aí o pai pode falar um homem forte. Aí ele pode ver todos os bichos. Somente na pescaria é obrigatório se amarrar ou passar o carvão seja fraco ou forte. Mas o homem fraco, se vir algum animal, assim que a criança nascer passa para criança e aí o pai se conhece que é fraco de ver os animais do mato.